

Safra Mundial de Soja 2020/21 - 11º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 11º levantamento, o USDA indicou aumento de 0,7 milhão de toneladas para a produção mundial de soja em relação ao relatório anterior, reflexo de um crescimento para o Brasil, que foi parcialmente compensado por uma queda na Argentina.

Consumo/Estoque: O consumo mundial ficou 1,5 milhão de toneladas acima do valor estimado em fevereiro, e deve atingir 371,3 milhões de toneladas. Os estoques finais registraram leve aumento na passagem do mês, já que os volumes mais altos na China e no Brasil compensaram os estoques mais baixos na Argentina.

Exportações mundiais: As exportações globais de soja permaneceram inalteradas em relação ao levantamento anterior, estimadas em 169,7 milhões. Em relação à safra passada, o crescimento é de 2,7%, puxado especialmente por maiores embarques nos Estados Unidos.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
Brasil	128,5	134,0	5,5	4,3%
EUA	96,7	112,5	15,9	16,4%
Argentina	48,8	47,5	-1,3	-2,7%
China	18,1	19,6	1,5	8,3%
<i>Demais</i>	<i>46,9</i>	<i>48,2</i>	<i>1,2</i>	<i>2,7%</i>
Mundo	339,0	361,8	22,8	6,7%

- ❖ A produção de soja para o Brasil aumentou 1 milhão de toneladas na passagem do mês, para 134 milhões, refletindo uma revisão da safra 2019/20 e tendência de maior produtividade para esta temporada.

- ❖ A produção de soja da Índia também registrou crescimento em relação ao levantamento passado, com base em dados de área atualizados pelo governo.

- ❖ Por outro lado, a produção de soja da Argentina foi reduzida em 0,5 milhão de toneladas, para 47,5 milhões devido às condições de tempo seco no mês passado.

- ❖ Para os Estados Unidos a projeção da safra permaneceu inalterada em relação a fevereiro.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
Brasil	92,1	85,0	-7,1	-7,7%
EUA	45,8	61,2	15,5	33,8%
Argentina	10,0	7,0	-3,0	-30,0%
Paraguai	6,6	6,5	-0,1	-1,8%
<i>Demais</i>	<i>10,7</i>	<i>10,0</i>	<i>-0,7</i>	<i>-6,3%</i>
Mundo	165,2	169,7	4,5	2,7%

- ❖ A previsão para as exportações globais de soja permaneceu inalterada em relação ao relatório anterior.

- ❖ Nos Estados Unidos, as exportações foram projetadas em 61,2 milhões de toneladas, o que representa um crescimento expressivo de 15,5 milhões de toneladas, ou 33,8%, em relação à safra 2019/20.

- ❖ Brasil, Argentina e Paraguai, outros grandes exportadores da oleaginosa, devem registrar quedas nos seus embarques em 2020/21, quando comparados com os volumes exportados no ciclo anterior.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
China	109,2	116,7	7,5	6,9%
EUA	61,8	63,3	1,5	2,5%
Brasil	48,7	49,2	0,5	1,0%
Argentina	45,9	47,4	1,5	3,3%
<i>Demais</i>	<i>91,3</i>	<i>94,8</i>	<i>3,4</i>	<i>3,8%</i>
Mundo	356,8	371,3	14,5	4,1%

- ❖ No Brasil a demanda pela oleaginosa registrou crescimento de 1,1 milhão de toneladas em relação ao valor estimado em fevereiro.

- ❖ Para a Argentina, o consumo também aumentou em 1,2 milhão de toneladas no mês, para 47,4 milhões de toneladas, consequência da previsão de um maior esmagamento de soja no país.

- ❖ Na China, a projeção de demanda foi reduzida em 1,0 milhão de toneladas na comparação com o volume previsto no relatório anterior. No entanto, em relação a 2019/20, o consumo de soja pelos chineses será quase 7% maior nesse ciclo.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
China	26,8	29,6	2,8	10,4%
Argentina	26,7	24,5	-2,2	-8,2%
Brasil	20,7	21,0	0,3	1,2%
EUA	14,3	3,3	-11,0	-77,2%
<i>Demais</i>	<i>7,5</i>	<i>5,4</i>	<i>-2,1</i>	<i>-28,4%</i>
Mundo	96,0	83,7	-12,3	-12,8%

- ❖ Os estoques globais de soja ficaram um pouco mais altos na passagem do mês, com o aumento na China e no Brasil, sendo parcialmente compensados principalmente por estoques mais baixos da Argentina.

- ❖ Para o Brasil, o USDA elevou os estoques da oleaginosa em 0,6 milhão de toneladas, para 21 milhões. No caso da China, os estoques cresceram 1,0 milhão de toneladas em relação ao previsto em fevereiro.

- ❖ Com a redução da produção soja na Argentina, e aumento esperado do esmagamento, os estoques finais foram reduzidos em 1,5 milhão de toneladas nesse mês.